

Moi e Mugabe debatem guerra em Moçambique

Os Presidentes Daniel Arap Moi, do Quênia, e Robert Mugabe, do Zimbábue, reuniram-se quarta-feira em Nairobi no seguimento dos esforços visando o fim da guerra em Moçambique.

Robert Mugabe e Arap Moi foram solicitados pelo Presidente Joaquim Chissano no sentido de mediar as conversações para a paz em Moçambique, e o encontro de Nairobi segue-se a conversações privadas mantidas terça-feira em Harare, Zimbábue, entre os líderes moçambicano e zimbabueano.

Não foram revelados pormenores destas conversações, mas observadores acreditam que os Presidentes Joaquim Chissano e Robert Mugabe tenham concordado na necessidade de prosseguir a iniciativa visando acabar com o terrorismo e o banditismo em Moçambique.

As conversações de Nairobi seguem-se a uma série de encontros nas últimas semanas entre religiosos moçambicanos e os cabecilhas dos bandidos armados, bem como entre estes e o Presidente Arap Moi.

O governo moçambicano apresentou publicamente em Julho passado um conjunto de princípios que preco-

nizam o fim da violência, a restauração da paz e a normalização da vida no País.

As autoridades moçambicanas rejeitaram recentemente um documento de 16 pontos apresentado pelos cabecilhas dos bandidos armados que exigem entre outras questões, a alteração da Constituição e a retirada das forças zimbabueanas no País.

«Qualquer mudança constitucional deve ser efectuada através de uma ampla consulta com a participação de todos os cidadãos moçambicanos», diz a posição moçambicana, acrescentando que «estamos perante uma operação de desestabilização que não deve ser confundida com uma luta entre dois partidos».

A normalização da vida e integração dos elementos até agora envolvidos em acções violentas de desestabilização implica de forma geral a sua participação na vida económica e social através das formas adaptáveis e acordadas pelos princípios e garantias do governo, adianta.

Pensa-se que Robert Mugabe e Daniel Arap Moi deverão aprofundar estas questões num esforço para aproximar as posições do governo moçambicano e dos cabecilhas dos bandidos e procurar quebrar o impasse existente no processo de negociações em curso.

O Ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique Armando Guebuza acompanhou Mugabe a Nairobi. — (AIM).